AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E SAÚDE E HÁBITOS DELETÉRIOS

Autor(res)

Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Lucas Henrique Da Silva De Lima
Renata De Oliveira Miranda Damasceno Do Nascimento
Danielle Gregorio
Evallyne Benevides Simões
Administrador Kroton
Alexandre Meireles Borba
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Luiz Fernando Moreira Maziero
Sandrine Bittencourt Berger

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Resumo

A promoção da saúde bucal envolve uma variedade de ações. Com o objetivo de avaliar o impacto de diferentes tecnologias de comunicação nas atividades de educação em saúde bucal, foi realizado um estudo com 99 pacientes na Anhanguera UNIDERP.
Quando questionados sobre a avaliação de sua própria higiene bucal, a maioria dos entrevistados (57,58%) classificou-a como regular,37,37% boa, 5,05% ruim e 2,02% excelente. Em relação à frequência de escovação dos dentes,66,67% escovam seus dentes duas ou mais vezes por dia. 27,27% escovam três ou mais. Sobre o tipo de cerdas da escova, os resultados mostraram que 33,33% têm escovas macias, 30,30% médias e 9,09% duras. Em relação ao uso de fio dental,39,39% das pessoas não o utilizam. No entanto, 25,25% afirmaram utilizar. Quanto ao uso de palito de dentes, 44,44% dos entrevistados não o utilizam. No que diz respeito às visitas ao dentista, 45,45% dos voluntários afirmaram terem ido há mais de 1 ano. Com relação a hábitos prejudiciais à saúde bucal, como chupar dedo ou chupeta, a grande maioria (98,99%) afirmou não ter esse hábito. Outro hábito que pode causar problemas dentários é roer as unhas. A pesquisa mostrou que cerca de 50,51% possui esse hábito. Em relação ao hábito de morder objetos 68,69% afirmaram não ter esse costume. Quando se trata de tabagismo,77,78% não fuma cigarros.10,10% fumam ocasionalmente. Por fim, o hábito de mascar chicletes foi mencionado, e aproximadamente 60,61% dos entrevistados relataram mascar chiclete ocasionalmente. Concluindo, os resultados do questionário fornecem percepções importantes sobre os hábitos de higiene bucal e saúde dentária dos entrevistados. Embora a maioria demonstre ter uma rotina adequada de cuidados, também há aspectos a serem melhorados, como o uso regular de fio dental, a visita mais frequente ao dentista e a conscientização sobre hábitos prejudiciais. Esses resultados podem ser úteis para direcionar políticas de saúde

bucal e campanhas de conscientização para promover uma melhor saúde oral na população pesquisada.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico